

SÉRIE: POR ONDE FOREM... 1. CUREM

(Mateus 10:8)

Jesus ordenou aos Seus discípulos: *“Por onde forem, preguem esta mensagem: O Reino dos céus está próximo”* (Mateus 10:7). Esta seria a mensagem central. Reino dos céus é também Reino de Deus; trata-se da Sua soberania, autoridade e domínio. Era uma referência ao Reino messiânico que estava se estabelecendo para sempre (Lucas 1:32-33). Não é sobre um reino externo, político, passageiro, mas interno e eterno, que opera de dentro para fora (Lucas 17:20-21).

Os discípulos deveriam pregar essa mensagem e ao mesmo tempo curar os enfermos. Por quê? Porque os feitos sobrenaturais seriam os sinais de que este Reino chegou (Marcos 16:17-18). Os sinais apontam para algo maior, para o que vem depois; portanto, não são um fim, mas o meio para chamar a atenção, quebrantar, sensibilizar o coração, para o fim, o mais importante, o Reino, o governo de Deus em nossas vidas!

A palavra “curem”, no grego é *therapeuo*, que significa “servir”, “prestar serviço”, “curar”, “restaurar à saúde”. “O verbo grego aqui possui um significado profundo, que vai além do simples ato de servir ou curar, refletindo a relação entre o serviço, a cura e a adoração na esfera espiritual” (Strong). A cura nos leva à adoração do Autor da cura!

A palavra “enfermos” significa “ser fraco”, “débil”, “estar sem força”, “impotente”, “necessitado”, “doente”. As enfermidades físicas são, em grande parte, resultantes das fraquezas emocionais, das doenças da alma. As feridas emocionais são a causa das enfermidades, portanto é na alma que devemos concentrar a cura!

Somos curados para curar. O evangelho nos restitui a saúde espiritual e emocional, que por consequência nos faz saudáveis fisicamente. O Reino de Deus traz saúde, o que nos dá autoridade, por isso Jesus disse: “Curem!”. Não que sejamos os autores, mas apenas os agentes da cura que vem dEle. O fato é que a mensagem deve ser acompanhada de cura, e a cura acompanhada da mensagem. Os primeiros cristãos iam por toda a parte pregando, e o Senhor confirmava a palavra por meio dos sinais (Marcos 16:19-20).

A rejeição. O sentimento de rejeição pode desencadear uma série de problemas de saúde emocional como ansiedade, depressão, baixa autoestima, e também doenças psicossomáticas, como úlceras, hipertensão, alergias, asma, e até mesmo o câncer, além de impactar o sistema imunológico.

O pecado nos separou do Pai e nos tornou órfãos. Essa desconfiguração em nossa estrutura humana leva à baixa autoestima e à auto depreciação. As consequências são o isolamento, a timidez, o medo, a covardia, a subserviência, entre outras. Pessoas com

baixa auto estima são travadas, paralisadas, não evoluem, vivem sem objetivos e sem propósito. Por outro lado, uma paternidade não resolvida pode levar ao outro extremo: a autossuficiência, o orgulho e a arrogância. Quem precisa se auto afirmar para provar aos outros a sua capacidade tem problema de identidade. Isso afeta os relacionamentos porque gera autoritarismo, obstinação e todo tipo de hostilidade.

O evangelho nos cura do sentimento de rejeição porque resolve o problema da orfandade. O filho de Deus não precisa mais tentar desesperadamente provar nada para ninguém, porque sabe que é aceito pelo Pai, e que é único! Isso o faz viver com propósito, o que o mantém motivado e feliz por estar no centro da vontade de Deus.

Amargura. Amargura é falta de perdão. São mágoas reprimidas, não tratadas. A dificuldade em perdoar pode levar ao aumento do estresse, ansiedade e depressão, além de afetar o sistema cardiovascular e imunológico, podendo aumentar o risco de doenças como infarto, hipertensão e também o câncer. A amargura precisa ser arrancada pela raiz, senão ela brota e contamina a muitos (Hebreus 12:14-15). O amargurado tenta convencer a todos de que tem razão, fazendo-se de vítima e influenciando outros negativamente.

O evangelho vem para nos fazer entender o quanto fomos perdoados, e, como consequência dessa revelação, conseguimos perdoar. A luz do Reino de Deus nos revela o quanto somos pecadores, e isso nos faz perceber o tamanho da graça que nos alcançou. Como não perdoar depois de recebermos tão grande perdão?

Jesus disse que os mansos e humildes encontram descanso para a alma (Mateus 11:29). Por quê? Porque eles não exigem nada, não brigam por suas razões, simplesmente entregam suas causas ao Senhor. Quem aprende a entregar, sem necessidade de se defender para provar que está certo, tem uma alma saudável.

Ansiedade. A ansiedade pode desencadear problemas cardíacos, gastrointestinais, neurológicos, além de distúrbios psicológicos como a depressão e outros... Vem por conta de vários fatores, dentre eles a agitação do mundo moderno, a sobrecarga de informações por conta da tecnologia da comunicação e, sobretudo, pela armadilha do desempenho. Muitos se tornaram reféns do desempenho, querem ser os melhores, ganhar mais, ostentar, mostrar que têm mais que os outros. O evangelho nos faz viver pela fé (confiança), o contrário da ansiedade (Mateus 6:33-34; I Pedro 5:7).

Somos parte da solução e não do problema. Independente do diagnóstico, sabemos que a causa de toda doença de alma é o pecado, a separação de Deus. Por isso, não tratamos das consequências, mas da causa, da raiz das enfermidades. O evangelho é a solução, porque um coração cujo trono é governado pelo Soberano, o Rei do Reino, produz emoções saudáveis e corpo saudável!